

Programa de educação ambiental do governo cria moeda para debater o consumo

Seg 31 julho

Incentivar o consumo consciente e a sustentabilidade entre estudantes da rede pública de ensino. Com esse objetivo o Programa Jovens Mineiros Sustentáveis criou a “mineirinho”, moeda social usada nas ações de educação ambiental promovidas pela [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#) junto a 187 escolas em 106 municípios do estado.

Desenvolvido pela Subsecretaria de Gestão Ambiental e Saneamento (Suges), por meio da Diretoria de Educação Ambiental e Relações Institucionais (Dari), o Jovens Mineiros Sustentáveis (JMS) reúne conjunto de atividades de educação ambiental e humanitária voltadas para a conscientização ambiental de estudantes do ensino fundamental. Cerca de 6,6 mil alunos já foram beneficiados pela iniciativa desde o lançamento, em março de 2022.

Mineirinho

“A moeda será uma forma de apresentar aos alunos participantes do programa relações entre consumo e seus impactos ambientais, como o desperdício de alimentos, reutilização e reciclagem, pensar e analisar antes de comprar algo novo, uso de transporte alternativos, senso de necessidade e não apenas de posse e poder, mas debater e levar à reflexão do ter e do ser” explica o analista ambiental da Semad e um dos gestores do JMS, Ricardo Cottini.

Serão impressas oito tipos de cédulas nos valores um, dois, cinco, dez, 15, 20, 50 e cem mineirinhos. A moeda social será introduzida, inicialmente, nas atividades relacionadas ao consumo consciente, dentro do módulo “Gestão Sustentável de Resíduos Sólidos”. A grade curricular do programa inclui também os módulos “Cidadania, Educação Humanitária, Consumo Consciente de Água e Energia”.

A mineirinho poderá ser utilizada também nas feiras de troca promovidas nas escolas, dentro das atividades previstas no conteúdo programático do programa. Os alunos levarão produtos e objetos para troca e venda. “Quem levar mais, ganha mais mineirinhos para utilizar no dia da feira e comprar o que quiser. Cada escola irá definir o volume de moeda previsto em cada ação para que possam imprimir as notas”, conta Cottini.

Para o subsecretário de Gestão Ambiental e Saneamento da Semad, Rodrigo Franco, o investimento do Estado em Educação Ambiental é essencial para a conscientização das novas gerações.

“Com orientação e cuidado, trabalhamos para que nossas crianças se tornem adultos maduros e ambientalmente responsáveis, com as habilidades sociais e cognitivas necessárias para interagir e ajudar a construir um meio ambiente saudável para todos nós”, salienta.

Sobre o programa

Lançado em 2022, o Jovens Mineiros Sustentáveis é um programa do [Governo de Minas](#) de caráter contínuo, com lançamento anual de edital para inclusão de novos municípios e ampliação de atuação no estado.

Em 2023, o programa registrou aumento de 92% no quantitativo de municípios inscritos, se comparado ao último ano, promovendo ações em 106 cidades mineiras, e a expectativa, segundo os organizadores, é ampliar ainda mais esse número nos próximos anos.

As ações são desenvolvidas com apoio técnico e orientação da Semad, responsável pela elaboração do material didático utilizado pelos alunos e capacitação dos professores, por meio de curso EaD gratuito disponibilizado na [Plataforma Trilhas do Saber](#), universidade corporativa do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos.

Cerca de 400 professores já foram capacitados pelo programa ao longo de seus 16 meses de atuação.

“Os municípios são a peça-chave para levar resultados à população, e as ações do Programa Jovens Mineiros Sustentáveis contribuem para a formação cidadã e integral em meio ambiente de crianças e adolescentes que se preparam para uma cidadania pautada na sustentabilidade”, avalia a secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Marília Melo.